



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

9. FÔRÇAS ARMADAS

RIO DE JANEIRO, 20 DE DEZEMBRO DE 1965.

NO PALACIO DAS LARANJEIRAS, AO EM-
POSSAR O NOVO MINISTRO DA MARINHA,
ALMIRANTE ZILMAR CAMPOS DE ARARIPE
MACEDO.

Senhor Almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo:

O Governo entrega a Vossa Excelência a pasta da Marinha na certeza de que se exercerá, em setor tão importante da defesa nacional, uma administração e um comando geral eficiente e de indispensável atualidade. Não lhe faltam elementos pessoais para o desempenho da missão que, mais do que o Presidente da República, é a Revolução que confere a Vossa Excelência, não para revolver uma estrutura, e sim para modernizar meios, renovar métodos e realizar efetivamente um Programa Naval. Todos sabem que o equilíbrio é o traço destacado da sua personalidade e também que, ao lado do conhecimento das atribuições do cargo que agora passa à sua responsabilidade, está a convicção na atitude e a firmeza na ação. É um passado de devotamento à profissão, fora e acima de injunções pessoais e políticas, é ainda um aspecto dominante do Chefe que, neste momento, atinge à mais alta direção de sua corporação.

O Brasil deseja que a Marinha seja sempre um fator prestante de sua segurança. Adequadamente enquadrada no conjunto das Forças Armadas, no sentido de permanente cooperação mútua e de progressiva integração, os brasileiros aspiram que as glórias e os serviços que a distinguem em nossa história constituam um penhor de participação efetiva na garantia dos destinos do País.

Vossa Excelência está à altura dessa tarefa e encontra condições para realizá-la, inclusive para imprimir continuidade nos esforços da gestão que hoje se encerra.

O Senhor Almirante Paulo Bosisio entrega a Vossa Excelência a administração e o comando geral da Marinha em ordem e depois de haver dominado tôdas as questões que se lhe apresentaram. Foi modelar a sua atuação. O exercício da sua autoridade dignificou o cargo e enobreceu a Marinha. Deu ao meio militar brasileiro o exemplo de uma chefia serena e inabalável, legal e adaptada superiormente às circunstâncias, humana e sem personalismos. Fêz funcionar todos os escalões de comando, robustecendo-os pelo respeito às suas funções e propiciando a todos a iniciativa e a convivência lateral e em profundidade.

Sua Excelência imprimiu métodos racionais de seleção de valôres, visando em particular à eficácia dos Comandos. Disciplinou atividades e vitalizou a confiança entre superiores e subordinados. Cuidou, sem alarde e objetivamente, da assistência social. Estimulou o ensino e a instrução. Racionalizou o emprego de recursos com uma programação atualizada. A construção naval ganhou uma base de partida segura e auspiciosa. O seu espírito de marinheiro foi a base para, de maneira decisiva, propiciar novas condições para a Marinha cerrar a convivência com as outras Forças e se praticar, entre as três corporações, uma evoluída mutualidade. E conseguiu, com grandeza e autoridade, executar a decisão governamental de ajustamento de meios aéreos para operações navais.

O Governo é profundamente reconhecido ao Almirante Paulo Bosisio e está convencido de que êle se alinha na fileira dos grandes brasileiros que sabem servir à Marinha, às Forças Armadas e ao Brasil.

E Vossa Excelência, Senhor Almirante Araripe, empossado na pasta da Marinha, é detentor da confiança do Governo, que tem a certeza de que Vossa Excelência trará para a Marinha uma fase de aperfeiçoamento e de reais resultados positivos de tôdas as suas atividades.